

ALGODÃO –21 A 25/8/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	216,08	120,62	128,81	129,81	-39,93%	7,62%	0,78%
Bahia	R\$/@	206,00	128,73	133,97	134,04	-34,93%	4,12%	0,05%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	220,91	130,12	134,72	133,60	-39,52%	2,67%	-0,83%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1° entrega	Cents	110,82	87,16	85,57	85,85	-22,53%	-1,50%	0,33%
Liverpool Índ.A	/ lbs	132,39	95,92	96,56	94,51	-28,61%	-1,47%	-2,12%
<b>Preço Efetivo</b>								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,9149	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Santos (-4,48%)	Produtor/MT <sup>1</sup> (-4,59%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	160,19	149,84	133,29	136,06

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Mercado teve um movimento fraco durante essa semana. Compradores e vendedores com dificuldade em acordar preço e qualidade contribuíram para o fraco desempenho. A indústria fez pequenas e pontuais aquisições, conforme suas necessidades imediatas. A demanda retraída acabou por pressionar os preços e o dólar em baixa limitou os ganhos.

A pluma foi vendida, em média, a R\$ 129,81/@, no Mato Grosso, alta de 0,78% em relação à semana anterior, enquanto na Bahia, foi negociada a R\$ 134,04/@, conforme levantamento da Conab. Em comparação a um mês atrás, os preços subiram e 7,62% e 4,12%, respectivamente.

De acordo com levantamento realizado pelas equipes da Conab nas regionais, a safra 2022/2023 está avançando bem em todas as regiões. Já foram colhidas 78,4% do total da área plantada. No Piauí, a colheita já foi concluída, enquanto em Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais estão próximos de encerrar. Na Bahia, a área colhida chegou 75,4% e no Mato Grosso a 78,2%.

Dados do MDIC apontam que as exportações brasileiras de algodão tiveram uma significativa melhora nesse mês de agosto. A média exportada, até a terceira semana, ficou em 5,36 toneladas/dia, quase o dobro de agosto/2022, quando foram exportadas 2,73 toneladas/dia. Porém o preço médio por tonelada está 9,4% menor.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A volatilidade do petróleo e a desvalorização do dólar perante outras moedas dificultaram direcionamento do mercado de pluma de algodão em Nova Iorque. Os preços acabaram avançando acompanhando preços de outras commodities e levados pelas notícias da piora nas condições das lavouras norte-americanas. Os avanços nos preços acabaram limitados diante dos dados de desempenho das exportações dos Estados Unidos e fortalecimento do dólar perante outras moedas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A comercialização do algodão manteve-se lenta durante a semana com negócios pontuais. Com o avanço da colheita, a maior parte dos produtores estão focados em cumprir os contratos já celebrados, dosando a oferta e se retirando do mercado para fugir da pressão dos compradores sobre os preços. A demanda industrial esteve enfraquecida e o mercado com pouca liquidez. A piora nas condições da lavoura de algodão norte-americana tendem a gerar um movimento altista nas cotações internacionais do algodão e devem ter um reflexo significativo nos preços internos.